



Algumas Raças e Impérios Estelares de StarTrek

PLANETAS NEUTROS

Zalkotianos - Raça desconhecida até 2366, quando se achou um sinal de emergência de um casulo de fuga com um único sobrevivente. Meses depois, este foi levado ao encontro de um cruzador de sua raça que o tinha como perigoso. Seu perigo estava em uma mutação que ele e outros de sua raça estavam sofrendo, passando a uma forma de vida não corpórea diante dos olhos da tripulação da Enterprise-D;

Corporação Sheliak - Raça vagamente humanóide que são reclusos, evitando contato com a Federação. Acham que os humanos são forma de vida inferior. Em 2255, assinaram o Tratado de Armis, em que a Federação cedeu vários planetas aos Sheliaks. Houve um pequeno incidente entre esses e a Federação em 2366, por causa do planeta Tau Cygna V;

Orgânia - Forma de vida não corpórea, que apresenta a forma de uma civilização atrasada. Em 2267, o planeta Orgânia foi ocupado pelos Klingons. Como essa era uma região estratégica, a Enterprise foi enviada para livrá-lo dos Klingons. Com isso, os Organianos mostraram sua aparência e forçaram a assinatura do Tratado de Orgânia, que pôs fim às agressões entre Klingons e Federados.

GOVERNOS INIMIGOS

União Cardassiana - Raça humanóide tecnologicamente avançada. No passado, os cardassianos eram um povo pacífico e espiritual. Mas a falta de recursos de seu planeta natal impediu que doenças pudessem ser tratadas e a população morreu aos milhões. Com o surgimento de um governo militar, novos territórios e novas tecnologias foram conquistadas à

força, ao custo de milhares de mortos nos esforços de guerra. A União Cardassiana já esteve em guerra com a Federação, que terminou em 2366, com a assinatura de um tratado em que a região disputada foi dividida ao meio e, como ficaram colônias de povos da Federação do lado cardassiano e povos cardassianos do lado da federação, foi criada uma Zona Desmilitarizada fiscalizada pelos dois povos. Esse tratado não agradou ninguém e, com os rumores de que os Cardassianos estavam contrabandeando armas para a Zona Desmilitarizada, surgiu o grupo terrorista Maquis, que agia dos dois lados da Fronteira. Um dos planetas conquistados pelos Cardassianos foi Bajor (2328), impondo uma violenta repressão. Em 2368, a resistência bajorana forçou a retirada dos cardassianos, abandonando a estação Terok Nor, pouco antes da descoberta do Buraco de Verme Bajorano, já com a estação sob tutela da Federação, agora chamada Deep Space 9 (DS9). O tratado de paz entre Cardassia e Bajor foi assinado em 2372. No mesmo ano, membros de dissidências cardassianos achavam que membros do Centro de Comando (órgão que controla os militares cardassianos, sob tutela do Conselho Detapa), estavam dominados por Dominion. Com essa suposição, os Klingons invadiram Cardassia, dando início a uma sangrenta guerra, onde o Conselho Detapa foi eliminado, sendo o único sobrevivente, Gul Dukat. Os Klingons destruíram a capacidade industrial de dezenas de planetas Cardassianos, arrasando a sua economia. A única saída para os Cardassianos foi uma aliança com os Dominion, onde a Aliança Cardassiana, sob a liderança de Gul Dukat, passou a ser parte de Dominion, iniciando uma guerra contra os Klingons e a Federação, que havia apoiado os cardassianos contra os Klingons;

Dominion - Poderosa aliança planetária do Quadrante Gama. O Dominion se estabeleceu há 2000 anos atrás, com a raça chamada Founders (fundadores) ou Changeling, controlando milhares de planetas. A força militar do Dominion é exercida pelos Jem'Hadar, uma raça geneticamente criada. Eles não medem esforços para manter o poder. Em 2172, o sistema Teplan iniciou uma resistência aos Dominion e foi punido pelos Jem'Hadar com uma doença, que causou sofrimento por séculos. Em 2340, O Dominion conquistou o planeta Yadera Prime e, em 2370, o planeta T-Rogorans. O primeiro contato da Federação com o Dominion se deu em 2370, na colônia de Nova Bajor, no Quadrante Gama, quando os Jem'Hadar destruíram várias naves da Frota. Vários membros da tripulação da Defiant foram capturados e usados para experiências para conhecer as raças do Quadrante Alfa. Os founders plantaram vários espiões no Quadrante Gama, em Bajor, no Império Klingon, na Federação e em outros governos deste lado da Galáxia. O objetivo do Dominion é conquistar este lado da Galáxia e impor o modo de vida do Quadrante Gama. Seu objetivo ficou próximo em 2372, quando foram os causadores da guerra entre Cardassianos e Klingons. Em 2373, firmaram tratado de não agressão com os Romulanos, Tholianos, Breens, Ktarianos e Bajor, além de uma aliança com os Cardassianos, que passaram a ser o

primeiro território Dominion no Quadrante Alfa. Um conflito em grande escala teve início em 2374 envolvendo a Federação e o Império Klingon , de um lado e, do outro, a aliança Dominion-Cardassia. A guerra sofre uma reviravolta com a intervenção romulana para o lado Federação-Klingon;

Aliança Ferengi - Poderosa raça humanóide, civilização que se mostrava misteriosa para a Federação até 2364, com o primeiro contato em Delphi Ardu. Passaram-se 10.000 anos desde o uso do dinheiro para a formação da Aliança Ferengi. Os ferengis estabeleceram a sua influência para o espaço com a descoberta da Dobra estelar. Possuem um estrito código de honra, baseados em princípios capitalistas. As suas leis são escritas nas Regras de Aquisição Ferengi. O chefe de governo ferengi é o Grande Nagus, que tem seu escritório na Torre do Comércio em Ferenginar. Ele é o responsável por acordos de comércio entre Ferengis e outras raças. São os Ferengis que intermediam o comércio entre a Federação e os Karemna do Quadrante Gama;

Império Estelar Romulano - Uma nação enigmática do Quadrante Delta formada por uma dissidência das Guerras Vulcanas há 20 séculos atrás, que agora colonizou o planeta duplo Romulus e Remus. A diáspora romulana se deu quando o povo vulcano era extremamente violento e, como eles não conheceram a filosofia de Surak, essa característica se manteve nesta nação. Este é um dos poucos Impérios Estelares criados de uma colônia e não de um povo originário de um planeta. O líder do Império Romulano é chamado de Pretor, estando o Senado sob seu controle. Os romulanos travaram uma guerra com os Vulcanos antes de 2072, iniciada por Quinn, do Q Continuum. Em 2157, houve o primeiro contato entre a Terra e os Romulanos, que iniciou a Guerra Romulana, que durou até 2160, com a Batalha de Cheron. O resultado do tratado de paz foi a formação da Zona Neutra Romulana. A travessia dessa região leva a uma guerra imediata. Com a formação da Federação em 2161, o tratado foi passado para a mesma. Não houve contato visível de nenhum romulano, pois não havia comunicação nave a nave nessa época. Os romulanos se retiraram, não dando sinal de existência até 2266, quando houve uma batalha entre a nave da Federação Enterprise e uma Ave de Rapina romulana. Foi essa batalha que levou os vulcanos a tornarem pública a história do Império Romulano. Em 2268, houve uma aliança breve entre os Klingons e o Império Romulano. Foi uma tentativa desses dois inimigos da Federação (na época) para tentar anular o poder federativo. Esta aliança foi totalmente desastrosa e levou as duas nações à guerra. Só houve notícias dos romulanos em 2311, durante o Incidente Tomed. Um ataque romulano a bases Klingon de Klithomer levou a uma interferência da Federação e uma maior união desta com os Klingons. Em 2364, a destruição de colônias romulanas e da Federação próxima a Zona Neutra levou os romulanos a quererem mais influência neste lado da Galáxia

e, com isso, maiores intervenções. As incursões de espiões romulanos se tornam mais contantes e acabam, inclusive, vendendo armas para a família Duras durante a Guerra Civil Klingon. A interferência da Federação, mais uma vez, evitou que essa guerra durasse mais. Embaixadores Vulcanos tentam, a partir daí, conseguir a Unificação entre esses povos, que quase ocorreu em 2368, mas que na verdade se mostrou uma tentativa de invasão de Vulcano. A atividade romulana diminui, mas um acordo entre a Federação e os romulanos permitiu a construção da nave Defiant, projetada contra a ameaça Borg e usada contra os Dominion. Os romulanos preparam um ataque ao planeta dos Founders, juntamente com os Cardassianos, mas que foi decoberto e todas as 20 naves envolvidas foram destruídas. Mais tarde, teve-se a notícia que esse Império assinou um acordo de não agressão com os Dominion. A Guerra Dominion mudou de rumos quando o Império Romulano interveio para o lado Klingon-Federação;

Coletividade Borg - Imensamente Poderosa civilização do Quadrante Delta que usa em si mesmos implantes cibernéticos. Eles não possuem uma forma de governo isolada, todos os borgs vivem em uma rede sub-espacial que une seus pensamentos. Os borg não conquistam, assimilam culturas e civilizações diferentes, juntamente com sua tecnologia, que fica à disposição de qualquer um dentro da coletividade. Foram os borg que destruíram os El-Aurianos quando estes resistiram à assimilação. O primeiro contato entre os borg e a Federação se deu em 2365, quando a entidade Q levou a Enterprise-D ao encontro de uma nave cúbica borg no Quadrante Delta. Em 2364, várias colônias da Federação foram destruídas próximo a Zona Neutra Romulana. A princípio, achava-se que os Romulanos eram os responsáveis, mas, agora, sabe-se que foi uma intervenção borg. Em 2366, uma nave borg seqüetrou o Capitão Jean-Luc Picard e iniciou uma incursão contra o Setor 001 (Terra), destruindo 39 naves da Frota Estelar na batalha de Wolf 359. Outro encontro se deu em 2368, quando um jovem borg foi capturado e pensou-se em usá-lo para disseminar um vírus na Coletividade. Desistiu-se da idéia, pois isso seria uma quebra da Primeira Diretriz. Em 2369, descobriu-se um grupo dissidente borg, liberado pelo andróide Lore, onde cada membro possuía uma indentidade própria, diferente da Coletividade. Em 2372, houve uma segunda incursão borg contra a Terra, que foi rechaçada pela Enterprise-E, após um combate temporal. Sabe-se hoje, como é a Região Borg no Quadrante Delta pelas informações enviadas pela nave Voyager ;

Assembléia Tholiana - Raça baseada em silício que possui um alto senso de pontualidade e territorialidade. O conflito com os tholianos se iniciou em 2268, quando eles prenderam as naves Defiant e Enterprise. Em 2353, os tholianos destruíram uma base da próxima da Federação. Em 2367, os tholianos ameaçaram a se envolver na Guerra Civil Klingon. Este fato levou a

haver negociações entre a Federação e a Assembléia Tholiana. Em 2374, os tholianos assinaram um acordo de não agressão e não se envolvendo na Guerra Dominion;

Gorn - Raça reptiliana do Quadrante Alfa que destruiu um posto avançado da Federação em Cestus III. A nave Enterprise foi enviada para investigar e descobriu uma nave em fuga, fazendo o primeiro contato com os Gorns, onde houve a interferência de uma raça não corpórea chamada Metrons. Poucos contatos foram feitos com os Gorns desde então;

Ktaria - Uma nação não alinhada, habitada por humanóides com olhos felinos que tentaram conseguir o controle da Frota Estelar e da Federação;

Órion - Sistema próximo ao centro da Federação, mas que é independente. Lar de humanóides de pele verde que já praticaram gestos de sabotagem e terrorismo contra a Federação. Um de seus grandes atos foi a tentativa de sabotagem da Conferência de Babel. Para sobreviver cercada de Federação por todos os lados, os orionanos praticam comércio com outros povos e pirataria.

Breen - Raça misteriosa que vive na fronteira dos quadrantes Alfa e Beta, num mundo gélido. Possuem armas avançadas, inclusive, naves biológicas equipadas com fasers e destrutores. Os breen são belicosos e nunca foram vistos sem sua armadura que lhes garante manter a temperatura baixa do corpo. Os romulanos dizem que nunca se deve dar as costas a um breen, o que mostra como essa raça é traiçoeira. Os breen fizeram acordo com o Dominion em 2375, para entrarem na guerra contra a Aliança Federação/Klingon/Romulus.